

Plasticidade no conectomo dinâmico da dor associado com cetamina

para induzir alívio da dor neuropática A dor neuropática é uma condição crônica que resulta de uma lesão ou doença que afete o sistema somatossensorial, ela afeta cerca de 10% da população. A dor neuropática pode resultar em qualidade de v

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

para induzir alívio da dor neuropática

A dor neuropática é uma condição crônica que resulta de uma lesão ou doença que afete o sistema somatossensorial, ela afeta cerca de 10% da população. A dor neuropática pode resultar em qualidade de vida e funcionalidade diminuídas. Muitos fármacos podem ajudar a diminuir os sintomas relacionados a dor neuropática, entre eles está a cetamina, um antagonista do receptor N-metil-D-aspartato

(NMDA), esse fármaco produz alívio da dor, mas apenas 50% dos pacientes respondem ao tratamento.

O efeito analgésico da cetamina é atribuído a sua capacidade de diminuir a atividade do receptor NDMA no sistema nervoso central. A dor neuropática está relacionada a atividade e interação anormal das vias da dor e do cérebro, essa interação é conhecida como conectomo dinâmico da dor. O estudo visou identificar se haveria mudança na atividade cerebral após infusão de cetamina.

O estudo foi de caráter longitudinal, com amostra de 30 pacientes. Os critérios de inclusão foram: (1) apresentar dor neuropática por mais de 4 meses; (2) ter dor de moderada a severa; (3) não apresentar alívio da dor após ter feito uso de 4

classes de fármacos diferentes. Como critério de exclusão: (1) ter feito uso de ketamina ou lidocaina nos últimos 6 meses; (2) ter depressão ou outras desordens psiquiátricas; (3) ter alergia a cetamina ou contraindicação para exames de imagem.

A cetamina foi administrada por via intravenosa durante cinco dias consecutivos, um mês após, os pacientes foram entrevistados para serem classificados em responsivos ou não ao tratamento; após isso, os pacientes foram submetidos a exames da função cerebral, para verificar se houve mudança do padrão de funcionalidade entre responsivos e não responsivos ao tratamento. Foi constatado que os pacientes responsivos ao tratamento apresentaram diminuição do funcionamento anormal das vias da dor e da atividade cerebral.

O estudo traz um achado importante, pois conhecer as diferentes variáveis que atuam no funcionamento dos fármacos para os pacientes com dor neuropática levanta a possibilidade de personalizar ainda mais o tratamento desses pacientes, tornando o tratamento mais eficaz.

Referência: Rogachov A, Bhatia A, Cheng JC, Bosma RL, Kim JA, Osborne NR, Hemington KS, Venkatraghavan L, Davis KD. Plasticity in the dynamic pain connectome associated with ketamine-induced neuropathic pain relief. *Pain*. 2019; 160(7):1670-1679.

Alerta submetido em 15/07/2019 e aceito em 15/07/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/plasticidade-no-conectomo-dinamico-da-dor-associado-com-cetamina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.